

ANEXO III – Iniciativas Estratégicas por Temas Transversais

Tema Transversal: Longevidade, Bem-Estar e Território Conectado

Iniciativa: Atenção Primária e Saúde Presente

Descrição:

Esta Iniciativa busca garantir o acesso à saúde básica e fundamental ao Sistema Único de Saúde, fortalecendo a integralidade, a continuidade e a coordenação do cuidado.

Para que a APS desempenhe suas atividades com o máximo de potencial é necessário que seus profissionais tenham sólida formação na estratégia e comprometidos com a oferta das ações previstas na Carteira de Serviços. Assim, esta iniciativa buscará o aperfeiçoamento constante no cuidado longitudinal, assegurando uma assistência resolutiva e qualificada por meio de esforços e estratégias que visem a disponibilização de materiais e ambientes de formação, inclusive digitais, que norteiam as atividades das equipes de Saúde da Família.

A Iniciativa é composta dos seguintes projetos:

- Expansão e Manutenção da Atenção Primária - Este projeto buscará a ampliação progressiva do número de equipes de saúde da família de forma a aumentar a cobertura ESF no território.
- Qualificação do Cuidado em Atenção Primária - Através da elaboração de um planejamento focado nas Linhas de Cuidado da Superintendência de Atenção Primária, serão definidas ações prioritárias, métricas e avaliações, treinamentos e guias orientadores para auxiliar no desenvolvimento do cuidado cotidiano e facilitar tomadas de decisão clínica. Estas ações estarão voltadas para a melhoria do cuidado longitudinal.

Resultados Esperados:

- Ampliação da cobertura da Estratégia de Saúde da Família garantindo a cobertura integral nas áreas de maior vulnerabilidade, avançando no desempenho clínico assistencial e consequente melhoria na expectativa de vida do carioca, e reduzindo as desigualdades nos indicadores de saúde.

Iniciativa: Atenção Hospitalar e Maternidade

Descrição:

Este programa consiste na criação de um plano de reestruturação da atenção hospitalar e maternidade por meio de acolhimento e classificação de risco, redesenho dos processos de melhoria do atendimento e operacionalização, implantação de novas políticas de gestão de pessoas, melhoria da política de humanização, melhoria dos sistemas logísticos e de informação, formação de parcerias público-privadas que propiciem ao setor público a possibilidade de concretizar projetos de grande impacto social. No que se refere à Maternidade, a assistência à saúde da mulher e saúde da criança visa efetivar, de forma responsável e sustentável, o cuidado da gestante e da criança, através do Programa Cegonha Carioca e do Projeto de Redução da

Mortalidade Materna.

Esta iniciativa será composta dos seguintes projetos:

- Projeto do Cegonha Carioca - visa o cuidado da mãe desde o pré-natal até o parto através de ações como apresentar a maternidade para a mãe, ações educativas, transporte no dia do parto e entrega de enxovais.
- Redução da Mortalidade Materna - foca na atuação de 2 eixos, atenção primária e atenção hospitalar, qualificando e potencializando esforços em rede no cuidado integral às gestantes para reduzir a razão no município do Rio de Janeiro.
- Qualificação da Rede Hospitalar - reúne ações de qualificação das residências, capacitação de profissionais, operacionalização de 90% dos leitos das unidades hospitalares, redução do tempo médio de permanência e do tempo médio de espera em UPAs e CERs.
- Informatização Hospitalar - visa implantar prontuário eletrônico em todos os hospitais da rede municipal
- Gestão Eficiente no âmbito das Parcerias Público-Privado (PPP) - visa desenvolver logística, infraestrutura, hotelaria e demais atividades meio, dos quatro grandes hospitais da rede municipal de Saúde: HM Souza Aguiar, HM Miguel Couto, HM Salgado Filho e HM Lourenço Jorge.

Resultados Esperados:

- Qualificar a gestão assistencial e disponibilizar maior oferta dos leitos instalados nos hospitais do município do RJ, bem como, ampliar a oferta de serviço de atenção secundária aos usuários do SUS no Município do Rio, reduzindo o tempo de espera para consultas e procedimentos no Sistema de Regulação Ambulatorial (SISREG).
- Informatizar as unidades hospitalares com implementação plena do prontuário eletrônico.
- Desenvolver a logística, infraestrutura, hotelaria e demais atividades meio dos quatro grandes hospitais da rede municipal de Saúde.

Iniciativa: Envelhecimento Ativo e Saudável

Descrição:

A iniciativa propõe a criação e o incremento de serviços e projetos de promoção e proteção, adoção de hábitos saudáveis, melhoria da qualidade de vida, e condições de dignidade e garantia de direitos, para atender a população residente no município, que esteja em processo de envelhecimento a partir de 40 anos (1.785.937) e da população idosa a partir de 60 anos (1.283.140), perfazendo um total de 3.069.084.

Esta iniciativa será composta dos seguintes projetos:

- Projeto 60+ Carioca - atenderá 586 idosos e idosas em situação de vulnerabilidade pessoal e social, com idade a partir de 60 anos, residentes no município, sem renda ou com renda mínima de até 2 salários, inscritos no Cadastro Único, viabilizando uma concessão de benefício de transferência de renda;
- Projeto Vida Ativa - será desenvolvido em até 300 (trezentos) núcleos, localizados dentro do município, em locais públicos ou cedidos sem ônus à municipalidade, que atenderão em

média 135 pessoas, anualmente cada, e oferecem aulas de ginástica, dança, yoga, tai chi chuan ou hidroginástica e funcionamento de 7h às 10h, de segunda a sexta-feira, para pessoas com idade igual ou superior a 40 anos;

- Projeto Conviva - visa promover atividades planejadas e sistematizadas para pessoas a partir de 60 anos, em espaços ociosos cedidos à municipalidade, de forma a contribuir para o envelhecimento ativo e saudável, evitando o isolamento social, favorecendo a ampliação das relações sociais, bem como a construção de uma rede social de apoio;
- Projeto Mais Cidade - visa garantir o direito à cidade, oportunizando o acesso da população idosa, através de visitas a espaços culturais, turísticos, artísticos e de lazer estimulando o convívio coletivo e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida desse público;
- Casas de Convivência e Lazer Para Idosos - será desenvolvido em sete espaços de inserção social, integração, convivência, troca de experiência e fortalecimento de vínculos, de tal forma a evitar o isolamento social e contribuir na prevenção de agravos, fortalecendo a autonomia, a emancipação social e um envelhecimento ativo e saudável;
- Projeto C.A.S.A - será realizado na residência da pessoa idosa, através de atuação qualificada de Auxiliar Comunitário de Cuidado e Fisioterapeuta, criando condições de vida mais digna, mantendo o idoso em sua residência e na comunidade, evitando ou postergando à institucionalização, conforme preconizado na legislação vigente e com possibilidade de cuidado em tempo integral.
- Projeto Centro Dia Idoso - O projeto visa estabelecer, em Centros Dia para idosos e idosas, atendimento de atenção integral às pessoas a partir de 60 anos em situação de vulnerabilidade e semi-dependentes que não tenham condições de permanecer no seu domicílio e que necessitam de cuidados. Proporcionará o atendimento das necessidades básicas, cujo propósito é manter a pessoa junto à família, reforçar o aspecto de segurança, autonomia, bem-estar e a sua própria socialização.

Resultados Esperados:

- Esta iniciativa tem como objetivo promover o envelhecimento ativo, saudável e longo, além de reduzir a violação de direitos da pessoa idosa, através da ampliação do número de pessoas em processo de envelhecimento, idosos e idosas atendidos nos programas de promoção e proteção, ofertados pela Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida, desenvolvidos por profissionais capacitados para atender o público alvo.

Iniciativa: Vigilância em Saúde

Descrição:

Esta iniciativa pretende contribuir na reorganização da rede de Vigilância em Saúde no município do Rio de Janeiro de forma descentralizada nas áreas programáticas (APs). Para isso, serão implantados os Novos Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica e as Equipes de Resposta Rápida e serão reestruturados os Serviços de Vigilância em Saúde. Serão implantados o Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE) na Zona Oeste e novas Centrais Regionais de Rede de Frio. Para qualificação da rede será elaborado um plano de capacitação baseado nas habilidades e competências para todos os profissionais da rede de vigilância.

Dentro dessa perspectiva de fortalecimento da Rede de Vigilância do Município do Rio de Janeiro, propõe-se a criação de um Centro de Inteligência Epidemiológica, capaz de produzir informações a partir de análises epidemiológicas de maior complexidade, por meio da integração com diversos Sistemas de Informação e incorporação de tecnologias. O Centro será sediado no Centro de Operações da Cidade do Rio de Janeiro e estará totalmente integrado às demais secretarias da Prefeitura e trabalhará com parceiros nacionais e internacionais para prever, detectar, preparar e responder às emergências de saúde pública, como por exemplo epidemias e pandemias.

Esta iniciativa será composta dos seguintes projetos:

- Fortalecimento da Rede Municipal de Vigilância em Saúde com ênfase nas Emergências de Saúde Pública - Este projeto visa reorganizar os Serviços de Vigilância existentes, incluir sanitaristas com experiência em vigilância no NASF, implantar Equipes de Resposta Rápida, implantar Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica, implantar novas Centrais Regionais de Rede de Frio e reformar àquelas já existentes.
- Gestão de Emergências de Saúde Pública - Este projeto visa a criação de um Centro de Inteligência Epidemiológica com foco em dados, vigilância e inovação em tecnologia da informação, análises de dados e pesquisa em saúde.
- HUB de Inteligência de Desenvolvimento em Imunobiológicos.

Resultados Esperados:

- Fortalecer a Rede Municipal de Vigilância em Saúde com ênfase nas emergências de saúde pública.
- Implantar um Centro de Inteligência Epidemiológica no COR e ampliar a capacidade municipal para monitoramento de riscos, doenças e agravos visando a detecção precoce de situações que necessitem de uma resposta rápida, em especial, as emergências de saúde pública.
- Implantar HUB de Inteligência de Desenvolvimento em Imunobiológicos.

Iniciativa: Reorganização da Rede de Média Complexidade

Descrição:

A iniciativa busca ampliar a oferta de consultas e procedimentos de média complexidade, de forma que os tempos de espera no SISREG sejam reduzidos.

Esta iniciativa será composta dos seguintes projetos:

- Saúde a tempo e hora - Visa ampliar o acesso a partir do aprimoramento da gestão do SUS, da qualificação dos processos e fluxos de regulação e prevê a ampliação de novos serviços de caráter estratégicos, a fim de garantir a equidade no acesso aos serviços de saúde, de forma integral, qualificada e em tempo oportuno. Um dos serviços a ser implantado é a telemedicina a partir do uso das tecnologias de informação e comunicação na saúde. A telemedicina contribuirá para ampliação da oferta de serviços democratizando o acesso de modo equânime, com garantia da qualidade. Além disso, o uso desta modalidade de atendimento pode contribuir para a diminuição das filas de espera no Sistema de Regulação, gerando maior rapidez no agendamento de consultas e redução de deslocamentos desnecessários de pacientes com consequente otimização no uso de recursos em saúde.

- Centros de Especialidades e Centros de Imagens - A oferta na atenção especializada será reestruturada a partir da implementação de vinte e um Centros de Especialidades e Imagens distribuídos nos ambulatorios de hospitais municipais, policlínicas e centros especializados em reabilitação. O projeto objetiva ampliar a oferta das seguintes especialidades: ginecologia, urologia, proctologia, oftalmologia, cirurgia plástica, cirurgia geral, cirurgia ligadura tubária, vasectomia, infectologia, reabilitação e saúde da criança.

Resultados Esperados:

- Ampliar a oferta de serviço de atenção especializada aos usuários do SUS no município do Rio de Janeiro, reduzindo o tempo de espera para consultas e procedimentos no Sistema de Regulação Ambulatorial (SISREG).

Iniciativa: Saúde Mental

Descrição:

Através desta Iniciativa Estratégica, busca-se ajustar a rede do município ao preconizado pelo Ministério da Saúde ampliando assim a oferta de assistência para portadores de transtornos mentais ou relacionados ao álcool e drogas, bem como implementar uma rede de suporte e de vigilância dos casos graves, de caráter comunitário e articulada com a atenção primária para oferecer respostas adequadas e oportunas através dos seguintes projetos:

Esta iniciativa será composta dos seguintes projetos:

- Ampliação e Qualificação da Rede de Atenção Psicossocial - Qualificar e ampliar progressivamente os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), conforme pactuação com as demais instâncias do Sistema Único de Saúde envolvendo: Qualificação e conversão de CAPS para funcionamento 24 horas por dia nos sete dias da semana (atendimento presencial e online); Planejamento de expansão de serviços em áreas sem cobertura assistencial; Licitação de Termos de Colaboração com Organizações Sociais de Saúde (MROC); execução de metas físicas dos contratos e termos de colaboração; implantação do Prontuário Eletrônico Carioca da Saúde Mental em toda rede de atenção psicossocial com interface com a atenção primária, atenção hospitalar e rede de urgência e emergência.
- Manutenção e Reforma das Unidades de Atenção Psicossocial - Implantar protocolo de manutenção preventiva e corretiva para todas as Unidades de Saúde da Atenção Psicossocial, englobando a estruturação de protocolo próprio para ambiência das Unidades de Atenção Psicossocial para as unidades especializadas na infância e adolescência e álcool e drogas; a implantação do protocolo através de apoio aos gestores do contrato e fiscalização às unidades; e a realização de reforma e adequação às Unidades sob Administração Direta.

Resultados Esperados:

- Ampliar e garantir o acesso à população carioca que procura atendimento em saúde mental e qualificar a rede de atenção psicossocial. Oferecer cobertura aos vazios sanitários, beneficiando segmentos vulneráveis da população carioca; oferecer infraestrutura adequada ao cuidado em liberdade nos Centros de Atenção Psicossocial, aprimorando a capacidade de atender às necessidades de cuidado em saúde mental para pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas nos territórios, em articulação com a assistência social, substituindo as internações psiquiátricas.

Resultados Esperados:

- Desenvolver novas modalidades de acolhimento para a população em situação de rua na cidade do Rio de Janeiro.
- Ampliar o atendimento à população em situação de rua, com ênfase na melhoria da infraestrutura, de sistemas informacionais e de protocolos integrados.
- Promover a preparação e a inclusão da população em situação de rua no mundo do trabalho.

Iniciativa: Primeira Infância Carioca

Descrição:

O Programa Primeira Infância Carioca (PIC) se desenvolve por meio de visitas domiciliares com a finalidade de promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância (de 0 a 5 anos e 11 meses), desde a gestação, envolvendo ações de saúde, educação e assistência social.

A iniciativa é composta pelo seguinte projeto:

- Primeira Infância Carioca - As famílias são orientadas pelos visitantes através de fichas explicativas, sendo disparados alertas para as secretarias envolvidas quanto à observação ou necessidade de intervenção para a melhoria do desenvolvimento e acompanhamento das crianças e das gestantes. O foco do projeto é na integração das 3 secretarias potencializando os processos de trabalho já existentes. Como a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) prevê um acompanhamento mais frequente para situações consideradas de risco para o desenvolvimento infantil, será formulado calendário diferenciado de consultas e visitas domiciliares com o intuito de intervenção precoce das situações de risco. Para garantir um gerenciamento integrado do projeto, está prevista a criação de um Comitê Gestor, do Sistema de Informações Integrado de Monitoramento do Desenvolvimento Infantil e Acompanhamento Familiar e de um grupo para discussão e apoio às áreas para a condução de casos específicos. O programa iniciará as suas atividades com um piloto na 10ª CAS (Guaratiba, Paciência, Santa Cruz e Sepetiba) e a sua expansão está prevista para seguir as localidades cobertas pela Estratégia de Saúde da Família e de maior vulnerabilidade social.

Resultados Esperados:

- Aumentar as oportunidades e melhorar as condições de desenvolvimento integral das crianças cariocas em situação de vulnerabilidade de 0 até 5 anos e 11 meses de idade.
- Promover a integração intersetorial, ampliação e qualificação de ações que tenham por finalidade o acompanhamento do desenvolvimento das crianças desde a gestação até 5 anos e 11 meses de idade.
- Promover o acesso de gestantes, de crianças na primeira infância e de suas famílias a políticas e serviços públicos.